



CARACTERIZAÇÃO PARCIAL DE BEGOMOVÍRUS ASSOCIADOS AO ALGODOEIRO EM GOIÁS.

Fernanda Oliveira C. Magalhães¹, Laisa Nogueira Allen², Josias C. Faria¹, Alice Inoue-Nagata¹, Lucia Hoffmann¹, Nelson Suassuna³, Alexandre Ferreira³, Paulo Augusto Barroso³

¹ Embrapa (fernanda.magalhaes@embrapa.br), ² Bolsista DTI CNPq, ³ Embrapa Algodão

Viroses do gênero Begomovirus (família Geminiviridae) são transmitidas por moscas brancas. Folhas de plantas de algodoeiro com sintomas típicos de infecção por begomovírus foram coletadas em Santa Helena de Goiás (GO) e Santo Antônio de Goiás (GO) entre 2010 e 2013. Os sintomas observados podem ser descritos como clorose internerval das folhas em mosaico, podendo restringir-se a um setor da planta ou da folha. O DNA das folhas com sintomas foi extraído e amplificado por PCR com primers universais, degenerados, os quais amplificam sequências parciais dos vírus do gênero Begomovirus, PAL1V1978 e pAV1c715 (Plant Disease, v.77, p.340-347, 1993). Amplificação de fragmentos específicos foi verificada em pelo menos 31 amostras sintomáticas em 78 analisadas, sendo que para cinco obtiveram-se o sequenciamento dos fragmentos. Comparadas com outras sequências de vírus (<http://blast.ncbi.nlm.nih.gov/>), o begomovírus encontrado nas plantas de algodão (*Gossypium hirsutum*) BRS293, CB4008 e Plains e duas plantas do algodão nativo (*Gossypium mustelinum*) com sintomas de mosaico comum foi o Sida micrantha mosaic virus (SiMMV), uma vez que os níveis de identidade com a sequência deste vírus ficaram entre 94 e 97% para parte do gene cp. No caso dos isolados dos vírus amplificados dos genótipos LA RN 910 e Plains, a identidade foi de 95% com o SiMMV isolado de feijão comum GO60 (GenBank: KC706535.1 e HM357459.3). O SiMMV foi encontrado pela primeira vez em plantas de sida e já foi encontrado no Brasil infectando soja (Archives of Virology, vol. 154, p. 15671570, 2009) e feijão comum, ambas leguminosas, (Plant Disease, vol. 95, p. 1196, 2011) e quiabeiro (Tropical Plant Pathology, vol. 36, p. 14-20, 2011) uma malvácea. Financiamento: CNPq/Embrapa